CAMPO GRANDE

Conselheiro do TCE-MS vai à unidades de saúde para fiscalizar atendimento

10 NOV 2026 • POR Da Redação • 10h14



A ação teve como objetivo verificar a qualidade do atendimento prestado pelos médicos plantonistas à população - Divulgação

Equipes do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) realizaram, na madrugada desta terça-feira (10/11), uma fiscalização em cinco unidades de saúde de Campo Grande, sob a coordenação do conselheiro Osmar Jeronymo. A ação teve como objetivo verificar a qualidade do

atendimento prestado pelos médicos plantonistas à população, especialmente o cumprimento dos horários de trabalho e a presença dos profissionais nas unidades.

A fiscalização integra o Plano Anual de Fiscalização (PAF-2026). Como relator das contas do município de Campo Grande, o conselheiro Osmar Jeronymo acompanhou pessoalmente os trabalhos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Joel Rodrigues da Rocha, localizada no bairro Moreninhas.

Dez auditores de controle externo do TCE-MS participaram da operação, que abrangeu cinco Unidades de Pronto Atendimento (UPAs): Aparecida Gonçalves Saraiva, no bairro Universitário; Vila Almeida; Coronel Antonino, Dr. Walfrido Arruda; Joel Rodrigues da Rocha, nas Moreninhas; e Dr. Carlos Vinícius Pistoia de Oliveira, no Jardim Leblon.

Durante a fiscalização, as equipes identificaram 14 ausências entre os 57 médicos que deveriam estar de plantão nas unidades. O levantamento apontou seis ausências na UPA do Universitário, onde estavam previstos 11 profissionais; duas na unidade do Coronel Antonino, entre 13 plantonistas; quatro na UPA do Jardim Leblon, também entre 13 médicos; uma nas Moreninhas, de um total de 11 profissionais; e uma na Vila Almeida, onde estavam previstos nove médicos.

O conselheiro Osmar Jeronymo destacou que as fiscalizações terão caráter permanente, com novas ações para acompanhar a regularidade do atendimento prestado à população nas unidades de saúde da Capital. “Essas fiscalizações serão rotineiras e não serão esquecidas daqui a 30 dias. Nós vamos cobrar efetivamente a presença dos médicos nas unidades de saúde da Capital, tanto no período noturno como no diurno”, afirmou.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande tem prazo de cinco dias úteis para responder ao ofício encaminhado pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul.

©2026 Dourados News.

Plataforma
DOTHNEWS